



Maio 2018

CAUSA E EFEITO

Enoque era um ancião que se abeirava dos cem janeiros. Residindo numa choça que se encostava a uma peroba, cuja idade renteava com a dele, alimentava-se de frutas e chá que improvisava com folhas aromáticas e água quente.

Entre aqueles viajantes e amigos que atravessavam a estrada, a poucos metros de sua moradia, a fim de revê-lo, o agricultor José Prado, procurou-lhe a amenidade da companhia e indagou, com respeito:

-Enoque, você acredita na lei de causa e efeito?

- Como não? – respondeu o interpelado com voz trêmula. A idade me pesa nas costas, há vários decênios, e nunca vi um só caso em que essa lei da vida viesse a falhar.

E, virando para o interlocutor os velhos braços; acentuou: - a propósito de que o senhor me fez essa pergunta?

O amigo não se melindrou e narrou pensativo:

- Há cinco anos, entrei em luta corporal com o Joaquim Mota, que é seu conhecido, e, na briga, cortei-lhe dois dedos da mão esquerda, que sangrou abundantemente...

Depois de algum tempo pedi-lhe perdão do gesto impensado e ele não só me perdoou, como também me convidou para um café em sua própria casa. Senti grande alívio, porque me achava arrependido da violência que praticara e voltei ao trabalho em meus canaviais.

Ontem, porém, coloquei meu facão num galho de árvore, para limpar a plantação nova e distraí-me sem notar que o dia de calor nos mergulhara a todos, os meus auxiliares e eu, numa ventania brava. Aproximava-se o aguaceiro e corremos, em busca dos restos da casa velha do Antônio e quando passei, a passo rápido, sob o galho da Aroeira que me guardava o facão, ei-lo que se despenca sobre mim, sem motivo aparente me cortando dois dedos da mão esquerda, como sucedera no dia que mutilou a mão do Joaquim Mota.

O narrador fez uma pausa e finalizou:

- O senhor acredita que eu tenha sido executado segundo a lei de causa e efeito?

-Acredito, sim...

-Entretanto – observou o visitante, não posso esquecer que o Mota já me perdoara.

Enoque fez um gesto expressivo de afirmação e explicou:

- Mota lhe perdoara a ofensa, mas a lei lhe havia registrado o gesto impulsivo e terá considerado que o perdão do amigo lhe oferecia a oportunidade, a fim de que a dor de seus dois dedos lhes advertisse para não repetir o ato que lhe impunha dor e arrependimento ao coração.

Enoque – solicitou o amigo, fale-nos então dessa lei que não podemos burlar!...

O velhinho levantou-se com muita dificuldade e, ali mesmo, retirou da mesa tosca um ensebado exemplar do Novo Testamento e esclareceu:

- Meu amigo; estou no fim de minha longa existência e já não disponho de tempo para longas conversações. Quando preciso de alguma explicação, recorro aos ensinamentos de Jesus e sempre tenho a resposta. Abra este livro e veja o que o Mestre nos diz.

Intranquilo, o consulente abriu o rolo e achou do Apóstolo Mateus lendo o Versículo no. 52 do Capítulo 26, em que Jesus adverte a nós todos:

-“Quem com ferro fere com ferro será ferido...”.

FONTE – Livro A Semente de Mostarda
Psicografia de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel



O DIVÓRCIO

Evangelho Segundo o Espiritismo

Capítulo XXII - Não separeis o que Deus juntou

O divórcio é uma lei humana, que objetiva separar legalmente o que já estava separado de fato. Não é contrário à lei de Deus, pois só reforma o que os homens fizeram e só tem aplicação nos casos em que não se considerou a Lei Divina. Se fosse contrário a essa lei, a própria Igreja seria forçada a considerar como prevaricadores os seus chefes que, com a sua própria autoridade e em nome da religião têm, em mais de uma circunstância, imposto o divórcio. Dupla prevaricação, então, já que foi praticada com interesses puramente materiais, e não para satisfazer a lei de amor.

Mas nem mesmo o Cristo consagrou a indissolubilidade absoluta do casamento. Não disse ele: “Em razão da dureza de seus corações, Moisés vos permitiu repudiar as vossas mulheres?”. Isto significa que, desde os tempos de Moisés, não sendo o afeto mútuo o único objetivo do casamento, a separação poderia se tornar necessária. Entretanto, ele acrescenta: “Não foi assim desde o início”. Ou seja, na origem da Humanidade, quando os homens não estavam ainda pervertidos pelo egoísmo e pelo orgulho e viviam segundo a lei de Deus, as uniões embasadas na simpatia recíproca – e não sobre a vaidade ou a ambição – não davam motivo ao repúdio.

Ele foi ainda mais longe, ao abordar o caso no qual o repúdio pode verificar-se: o de adultério. Ora, o adultério não existe onde reina o afeto recíproco sincero. Ele proíbe, é verdade, ao homem, de esposar a mulher repudiada, mas é preciso observar os costumes e o caráter dos homens daquele tempo. A lei mosaica, neste caso, prescrevia o apedrejamento. Querendo abolir um costume bárbaro, era preciso, ao menos, estabelecer uma penalidade, e ele a encontra na ignomínia decorrente da proibição de um segundo casamento. Era, de qualquer forma, uma lei civil substituindo uma outra lei civil, mas que, como todas as leis dessa natureza, deveria passar pela prova do tempo.

PARA NÃO SE PREOCUPAR TANTO



DIVALDO FRANCO

1. Aceite a realidade para depois tentar mudá-la.
2. Conteste as suas preocupações e verifique se elas são produtivas (necessárias e úteis) ou improdutivas (inúteis e dispensáveis).
3. Experimente as emoções (raiva, tristeza, medo e alegria) em vez de evitá-las.
4. Tenha cuidado com as expectativas que cria e com aquelas que tenta atender em suas relações interpessoais.
5. Evite ficar se comparando. Você é único, uma obra-prima que não se repete em nenhum lugar do Universo.
6. Pense antes de falar ao invés de falar e depois pensar, avaliando não apenas o que diz, mas, como diz.
7. Relativize a importância que dá a fatos e pessoas. Não leve tudo e todos tão a sério, nem se detenha tanto e por tanto tempo no aspecto negativo dos acontecimentos.
8. Melhore seu bom humor, sorria mais, cante mais, se tome uma pessoa mais leve.
9. Reflita se o número de vezes em que você reclama é igual, maior ou menor do que o número de vezes em que agradece.
10. Não espere que as pessoas concordem com seu jeito de ser e de viver e que lhe deem permissão para ser feliz. É você quem decide sua vida e define se quer ser feliz agora ou depois.

NOS MOMENTOS GRAVES

- * Use calma. A vida pode ser um bom estado de luta, mas o estado de guerra nunca uma vida boa.
- * Não delibere apressadamente. As circunstâncias, filhas dos Desígnios Superiores, modificam-nos a experiência, de minuto a minuto.
- * Evite lágrimas inoportunas. O pranto pode complicar os enigmas ao invés de resolvê-los.
- * Se você errou desastrosamente, não se precipite no desespero. O reerguimento é a melhor medida para aquele que cai.
- * Tenha paciência. Se você não chega a dominar-se, debalde buscará o entendimento de quem não o compreende ainda.
- * Se a questão é excessivamente complexa, espere mais um dia ou mais uma semana, a fim de solucioná-la. O tempo não passa em vão.
- * A pretexto de defender alguém, não penetre o círculo barulhento. Há pessoas que fazem muito ruído por simples questão de gosto.
- * Seja comedido nas resoluções e atitudes. Nos instantes graves, nossa realidade espiritual é mais visível.
- * Em qualquer apreciação, alusiva a segundas e terceiras pessoas, tenha cuidado. Em outras ocasiões, outras pessoas serão chamadas a fim de se referirem a você.
- * Em hora alguma proclame seus méritos individuais, porque qualquer qualidade excelente é muito problemática no quadro de nossas aquisições. Lembre-se de que a virtude não é uma voz que fala e, sim, um poder que irradia.

Fonte – Agenda Cristã | Psicografia de Chico Xavier pelo Espírito André Luiz

Centro Espírita
Irmão Joaquim Caciue de Barros

60
CHÁ BENEFICENTE

DATA **27.05**
HORA **16:00**
domingo
VALOR **R\$ 20,00**

Ingressos disponíveis na secretaria ou com AIJ aos sábados.

LOCAL: MARIA FOLIA FESTAS
Rua Nelson Carraro, 106 | Santo Antônio



Palestras Maio



Data:	Horário:	Expositor:	Tema:
03/05 - Qui	20h	ALCIONE	BEM AVENTURADOS OS MISERICORDIOSOS
04/05 - Sex.	15h	ANA ROSA	O BEM E O MAL
07/05 - seg.	20h	CARLOS	ARREPENDIMENTO - EXPIAÇÃO E REPARAÇÃO
10/05 - Qui.	20h	MICHELE ANTÔNIA	A LEI DE AMOR
11/05 - Sex.	15h	MARIA TERESA	INDISSOLUBILIDADE DO CASAMENTO - DIVÓRCIO
14/05 - Seg.	20h	ALINE	AS BODAS DE CANÁ
17/05 - Qui.	20h	OTÁVIO	RECONHECE-SE A ÁRVORE PELO FRUTO
18/05 - Sex.	15h	MARIA CONCEIÇÃO	AJUDA-TE E O CÉU TE AJUDARÁ
21/05 - Seg	20h	VANESSA	A EVANGELIZAÇÃO NO MAIS ALÉM
24/05 - Qui.	20h	LUCAS	O SERMÃO DO MONTE
25/05 - Sex.	15h	MÔNICA	O QUE É PERISPÍRITO?
28/05 - Seg.	20h	CLEMENTINA	PENSANDO NO FUTURO
31/05 - Qui	20h	MICHELE SCHMITZ	TRANSMISSÃO DO PENSAMENTO

RESPONSÁVEL: Adriana Tonial



“Tudo é permitido”,
mas nem tudo
convém. “Tudo é
permitted”,
mas
nem tudo edifica.

Paulo de Tarso

“ PENSADOR

Horários da Casa

ATENDIMENTO FRATERNO

Segundas e Quintas às 19 horas
Sextas-feiras às 14 horas

PALESTRA PÚBLICA E PASSE

Segundas e Quintas às 20 horas
Sextas-feiras às 15 horas

ESDE – ESTUDO SISTEMATIZADO

DA DOUTRINA ESPÍRITA
Sextas-feiras às 19h30min

**EVANGELIZAÇÃO DE BEBÊS,
CRIANÇAS E JOVENS** (zero a 21 anos)
Sábado das 13h30min às 15h30min

ASSUNTOS DA FAMÍLIA
Sábado das 13h30min às 15h30min

DECULT – DEPARTAMENTO CULTURAL
Sábado das 15h30min às 18h30min

Presidente: Janilso Siega

Vice-presidente: Maria Teresa Rizzardo

DECOM: Adriana Tonial

Layout Gráfico: Patrícia Schmitz